REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

CRITÉRIOS PARA PUBLICAÇÃO E
ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

Novembro/2023

SUMÁRIO

MISSÃO 3

ÉTICA EDITORIAL 3

PROGRAMA QUALIS/CAPES 4

SEÇÕES 5

CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS 6

I – Condições gerais 6

II – Responsabilidades 6

III – Forma e preparação de originais – padronização do trabalho enviado 7

1. Formatação 7

2. Quantidade de caracteres 7

3. Título do texto 7

4. Citações 8

5. Resumo/abstract, imagens, notas de rodapé, informações sobre o autor 9

6. Referências 10

UTILIZAÇÃO DO OPEN JOURNAL SYSTEMS – OJS NO PORTAL SCIELO 14

MISSÃO

A *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (*RIEB*) tem como missão refletir sobre a sociedade brasileira articulando múltiplas áreas do saber. Nesse sentido, empenha-se na publicação de artigos originais e inéditos, resenhas e documentos – nas áreas de antropologia/arqueologia, artes, ciência política/relações internacionais, economia, educação/ensino, filosofia, geografia, história, interdisciplinar, linguística/literatura, psicologia, sociologia – relacionados aos estudos brasileiros.

ÉTICA EDITORIAL

A *RIEB* compromete-se a promover, direta e indiretamente, os valores relacionados à ética científica, de acordo com as premissas levantadas pelo Committee on Publications on Ethics (COPE), sobretudo em seu documento "Principles of transparency and good practices in academic publications".

Desde que foi adotado o formato de publicação contínua, a recepção/submissão de artigos também se faz de forma contínua ao longo do ano, permitindo a publicação na Coleção SciELO Brasil tão logo sejam aprovados e editados, considerando um prazo de, em média, quatro meses para processamento dos manuscritos. Por não ter periodicidade determinada, essa modalidade de publicação permite maior agilidade na divulgação de pesquisas visto que acelera a disponibilização de resultados para leitura e citação.

A *RIEB* não se responsabiliza pelas opiniões nem pelos conceitos expressos pelos autores em seus artigos e mantém compromisso com princípios éticos editoriais que promovam condutas acadêmicas responsáveis em pesquisa por parte de todos os envolvidos no processo editorial – autores, editores e pareceristas.

Trechos que possam ser considerados ofensivos, caluniosos, agressivos, preconceituosos, causar mal-entendidos ou comprometer a clareza das ideias propostas nos textos – sendo reconhecida e respeitada a multiplicidade de pontos de vista sobre um tema – serão discutidos, de forma confidencial, com o autor.

A *RIEB* utiliza diferentes métodos para verificar a autenticidade e o ineditismo dos textos submetidos à avaliação dos pareceristas. A detecção de partes de textos alheios sem a devida

inclusão da fonte original ou a reprodução integral/parcial de próprio texto já publicado (autoplágio) em outro periódico (nacional ou estrangeiro) ou disponibilizado em qualquer tipo de plataforma on-line sem o devido o apontamento dessa informação pode ser considerada falta de ética, implicando a recusa para a publicação na *RIEB*. Além disso, esse processo de detecção é demorado, pois envolve a consulta a diferentes mecanismos, desperdiçando tempo de trabalho precioso na emissão de pareceres, na edição e na preparação/revisão de texto. O autor deve assinar termo, enviado pela *RIEB* após a aprovação de seu artigo, garantindo o ineditismo do texto.

No caso de identificação de qualquer tipo de comportamento antiético – plágio, manipulação de citações, adulteração de dados ou falsificação de resultados, apropriação indevida de conteúdo de terceiros, ausência de autorizações pertinentes, discriminação, desdobramentos de um mesmo texto para gerar várias publicações, submissão de um mesmo artigo em vários periódicos, violação de direito autoral, não indicação de coautoria, entre outros –, o autor será notificado pelos editores.

A violação a qualquer princípio ético da *RIEB* que, por qualquer razão, não possa ser solucionada pelos editores será comunicada, para definição de procedimento, à Comissão Editorial, que intercederá para as providências cabíveis, encaminhando o caso, se necessário, para instâncias superiores da Universidade de São Paulo.

De forma complementar, a *RIEB* também se orienta pelas diretrizes estabelecidas pela:

- Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD/USP) – *Integridade e prevenção do plágio* (http://e.usp.br/h3i)
- Universidade de São Paulo (USP) – *Guia de boas práticas científicas* (http://e.usp.br/h3h).

PROGRAMA QUALIS/CAPES

Qualis Periódicos é uma ferramenta desenvolvida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para avaliar e classificar a produção científica de programas de pós-graduação divulgada em periódicos científicos.

A avaliação mais recente disponível na Plataforma Sucupira, que divulga tanto os critérios utilizados quanto a classificação dos periódicos, é a do Quadriênio 2017-2020, que classifica os periódicos por diferentes áreas do conhecimento. A *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (*RIEB*) tem conceito A2.

SEÇÕES

- *Editorial*
- *Artigos* – entre 30 mil e 52 mil caracteres (incluindo espaços). Única seção **aberta** para o envio de manuscritos por meio do portal SciELO de submissões: **http://submission.scielo.br/index.php/rieb/user/register**. O envio de imagens (no máximo 10), legendas e autorização de uso é de responsabilidade dos autores. O título mínimo exigido para os autores dessa seção é de doutorando.
- *Criação* – máximo de 35 mil caracteres (incluindo espaços). Destina-se a publicar textos e materiais inéditos de escritores e/ou artistas, fotógrafos, desenhistas, além de documentos inéditos encontrados nos arquivos do IEB. Os textos devem ser enviados diretamente aos editores, que farão então uma apresentação do trabalho e encaminharão à *RIEB*. O envio de imagens (no máximo 15), legendas e autorização de uso é de responsabilidade dos autores. Textos indicados exclusivamente pelos editores. A seção não recebe textos para avaliação.
- *Documentação* – máximo de 30 mil caracteres (incluindo espaços). Divulgação de textos relacionados a documentos e arquivos pessoais salvaguardados nos acervos do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). O envio de imagens (no máximo 10), legendas e autorização de uso é de responsabilidade dos autores. Textos indicados exclusivamente pelos editores. A seção não recebe textos para avaliação.
- *Resenhas* – entre 5 mil e 20 mil caracteres (incluindo espaços). Espaço reservado para divulgação de análises críticas de obras relacionadas a estudos brasileiros. Imagem somente da capa da obra resenhada. Textos indicados exclusivamente pelos editores. A seção não recebe textos para avaliação.

A *RIEB* não aceita artigos que não se enquadrem nas áreas de antropologia/arqueologia, artes, ciência política/relações internacionais, economia, educação/ensino, filosofia, geografia, história, interdisciplinar, linguística/literatura, psicologia, museologia, sociologia, e não se responsabiliza pela redação nem pelos conceitos emitidos pelos colaboradores/autores. Não há qualquer tipo de pagamento para os autores dos trabalhos enviados para análise, sejam eles publicados ou não.

CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

I – CONDIÇÕES GERAIS

- A *RIEB* é de periodicidade quadrimestral no Portal de Revistas da USP, já que sob a gestão do SciELO está em publicação contínua. Tem caráter multidisciplinar e publica artigos originais e inéditos, resenhas e documentos relacionados aos estudos brasileiros (em português, espanhol, francês, italiano e inglês).
- Para a publicação contínua na Coleção SciELO Brasil, a *RIEB* aceita artigos de autores com título mínimo de doutorando, inscritos em programas regulares de pós-graduação no Brasil e no exterior.
- Os textos a serem apresentados para apreciação e eventual publicação, exclusivamente na seção Artigos, pela *RIEB* devem ser submetidos em formato digital através do portal SciELO de submissões: **http://submission.scielo.br/index.php/rieb/user/register**.
- Os artigos serão submetidos à avaliação de dois pareceristas, sendo consideradas a autenticidade e a originalidade do trabalho.
  a) Em caso de divergência, será ouvido um terceiro parecerista.
  b) Os pareceristas têm 30 dias para emitirem seus pareceres.
  c) O prazo médio para publicação é de quatro meses, incluindo os processos de avaliação, edição de texto e finalização. Como se trata de publicação contínua, os artigos são disponibilizados assim que aprovados pelos pareceristas e após a edição textual.
- A *RIEB* reserva-se o direito de adequar o material enviado ao seu projeto editorial e padrão gráfico.
- Os autores comprometem-se a autorizar a revista a divulgar os textos sob os termos da licença Creative Commons BY-NC (http://creativecommons.org/).

II – RESPONSABILIDADES

- Os autores se comprometem a informar a futuros interessados em adquirir quaisquer direitos autorais sobre seus textos acerca do teor do Termo de Autorização assinado para a publicação das obras na *RIEB.*

- Os autores comprometem-se a autorizar a revista a divulgar os textos sob os termos da licença Creative Commons BY-NC (http://creativecommons.org/).
- Não são permitidas traduções nem entrevistas.
- Fica estritamente restrita aos autores dos artigos a responsabilidade pela reprodução das imagens e pelos termos de autorização se houver detentor de direitos autorais. Essas imagens devem conter títulos, créditos e legendas.
- A *RIEB* não se responsabiliza pela redação nem pelos conceitos emitidos pelos colaboradores/autores dos artigos.
- Os autores asseguram que o artigo é inédito e não está sendo avaliado por nenhuma outra publicação. Quando se trata de capítulo de dissertações de mestrado ou de teses de doutorado disponíveis em repositórios digitais, é necessário informar em nota no início do texto inserida no arquivo após a avaliação cega por pares.

III – FORMA E PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS – PADRONIZAÇÃO DO TRABALHO ENVIADO

1. Formatação

- Programa: word, formato .doc; dimensão da página: A4; margens: 2,5 cm; fonte: times new roman; corpo: 12; entrelinha: 1,5.

2. Quantidade de caracteres

- *Artigos* – entre 30 mil e 52 mil caracteres (incluindo espaços).
- *Criação** – máximo de 35 mil caracteres (incluindo espaços).
- *Documentação** – máximo de 30 mil caracteres (incluindo espaços).
- *Resenhas** – entre 5 mil e 20 mil caracteres (incluindo espaços).

*** seções destinadas exclusivamente a textos definidos pelos editores, não abertas ao envio de manuscritos.**

3. Título do texto

O título do texto é o primeiro atrativo para a atenção do leitor. Sua função é dar um panorama do que vai ser encontrado no artigo, devendo ser sucinto (contendo por volta de 90 caracteres, sem pontuação), claro, objetivo, conciso, informando o teor da análise que o autor faz no manuscrito. O uso de poucas palavras e a ausência de sinais (asterisco, dois-pontos, travessão,

qualquer outro tipo de pontuação) tornam o título mais limpo visualmente, ativando com mais facilidade o interesse do leitor.

4. Citações

A forma de citação deve seguir o padrão ABNT NBR 10520/2023 (Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação, segunda edição, 2023).

4.1. Para a indicação da fonte, deve-se utilizar o sistema (AUTOR, data, p.) logo após a citação.

4.2. Toda citação deve ser seguida dessa indicação, permitindo sua identificação nas referências. Se houver duas ou mais obras de mesmo autor no mesmo ano, é necessário acrescentar letras (a, b, c...) ao lado do ano para que a publicação possa ser identificada.

4.3. É obrigatória a indicação das fontes de todas as citações, mesmo que sejam de textos publicados anteriormente do próprio autor, já que atualmente há muitas ferramentas para verificação de plágio e autoplágio.

4.4. Não utilizamos os termos *idem/ibidem*, *op. cit*. Quando se tratar de várias citações de uma mesma obra, a fonte deve ser repetida integralmente na forma (AUTOR, data, p.).

4.5. Caso o nome do autor do texto citado já esteja incluído na sentença e a citação seja direta, *ipsis litteris* o texto original, é necessário acrescentar data e número de página entre parênteses. Ex.: De acordo com Candido (1988, p. 53), "a literatura comparada foi instituída...". Ver: item 6.1 Sistema autor-data (ABNT NBR 10520/2023).

4.6. Quando se trata de citação de texto antigo, em geral, é possível atualizar a grafia, adequando às normas estabelecidas no Novo Acordo Ortográfico. Trata-se apenas de ajustar os termos a novos padrões gramaticais e/ou ortográficos. Caso exista uma justificativa científica/acadêmica para manter da forma original ou a atualização possa comprometer o entendimento do texto ou o contexto em que foi produzido, deve-se inserir uma nota esclarecendo essa questão: "Nas citações foram mantidas a grafia e a pontuação dos textos originais".

4.7. Em citações diretas de textos que contenham quaisquer tipos de incorreções (erro de digitação, grafia incorreta, concordância inadequada, termo com sentido inadequado etc.), deve-se inserir o termo latino [*sic*]: "O espetáculo estreiou [*sic*] na segunda semana de agosto". É possível, no entanto, fazer os acertos necessários nos casos em que esses pequenos "erros" não sejam intencionais. Ou seja, erros de ortografia, concordância,

pontuação podem ser corrigidos na transcrição, evitando que a incorreção se perpetue em outra publicação ou que pareça descuido na edição do texto.

4.8. Citações diretas com até três linhas devem entrar no corpo normal do texto, entre aspas duplas. Aspas simples devem ser utilizadas para indicar citação dentro de citação. Incluir (AUTOR, ano, p.) logo após cada citação. Só se deve utilizar *apud* (conforme, segundo, de acordo com, citado por) quando não é possível ter acesso à publicação (obras esgotadas, por exemplo) da qual o trecho foi de fato extraído.

4.9. A partir de quatro linhas, as citações, sem aspas, devem estar separadas pelo espaço de uma linha (antes e depois), corpo 11, a 2 cm da margem esquerda, entrelinha 1,5, texto justificado, com indicação de (AUTOR, ano, p.) logo depois. Deve-se evitar transcrições longas ou que apresentem sinal de reserva/proibição de citação sem autorização para não burlar quaisquer tipos de direitos autorais.

4.10. Supressões, interpolações, comentários devem estar indicados com o uso de colchetes: [...], [ainda de acordo com ele] etc. Ressalta-se, porém, que esse tipo de interferência em texto alheio não pode alterar nem deixar em dúvida o sentido original.

4.11. Quando se tratar de tradução de texto em outro idioma ou houver destaque tipográfico que não consta no trecho original, além dos dados da obra de que foi extraída a citação, deve-se indicar: (SMITH, 1989, p. 13 – tradução nossa/minha/própria); (SOUZA, 2017, p. 8 – grifos nossos/meus).

4.12. Se houver mais autores com o mesmo sobrenome e mesmo ano de obra, indicar o prenome: (SOUZA, Américo, ano).

5. Resumo/abstract, imagens, notas de rodapé, informações sobre o autor

5.1. Caso o trabalho tenha apoio financeiro de alguma instituição ou tenha sido baseado em algum outro artigo, dissertação de mestrado ou tese de doutorado, essa informação deve ser mencionada no início do texto, abaixo do(s) nome(s) do(s) autor(es), e conter, no máximo, 250 caracteres, incluindo espaços.

5.2. Resumo e *abstract* – com três palavras-chave/*keywords* – devem conter, juntos, no máximo, 1.300 caracteres (incluindo os espaços).

5.3. Figuras compreendem ilustrações, gráficos, quadros, fotografias, imagens e tabelas. Devem ter numeração sequencial e conter as respectivas legendas iniciadas com o termo em negrito **Figura 1** –, com títulos, legendas e créditos. A remissão a essas figuras deve estar indicada no texto com a designação (Figura 1), orientando a leitura e facilitando ao

leitor a comprovação dos dados que aparecem nas imagens. Nas legendas, deve-se evitar a repetição de informações contidas no texto. A responsabilidade pela divulgação de imagens, incluindo as que envolvem direitos autorais, é exclusiva dos autores.

5.4. Após ter seu artigo verificado por pareceristas, receber a súmula com suas orientações e ter confirmada a publicação de seu artigo, o autor deve incluir texto sucinto (por volta de 200 caracteres, incluindo espaços), antes das referências, com informações sobre a atividade principal que exerce, incluindo sua afiliação institucional, seu e-mail e seu identificador orcid (o cadastro é feito em: https://orcid.org/signin). Exemplo:

SOBRE O AUTOR

MARIA DA SILVA é professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/Unicamp).
e-mail
orcid

6. Referências

6.1. A exatidão dos dados que constam nas referências é de inteira responsabilidade do autor.

6.2. As referências devem seguir a norma ABNT NBR 6023/2018 (Informação e documentação – Referências – Elaboração, segunda edição, 2018). A fonte deve ser inserida logo após a citação no sistema (AUTOR, data, p.).

6.3. As notas são explicativas (não são bibliográficas), devem ser inseridas no rodapé com números arábicos (corpo 10, espaço simples) e conter, no máximo, seis linhas. Notas em demasia ou muito grandes podem quebrar o ritmo da análise e desviar a atenção de informações que deveriam estar expostas no próprio texto, comprometendo o entendimento dos argumentos do autor. O número das notas no corpo do texto é elevado.

6.4. A lista de referências (corpo 11) deve ser incluída no final do texto, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor. Deve conter todas as indicações de fontes que foram utilizadas no artigo, com recuo da segunda linha na terceira letra da primeira linha. Essa lista não deve incluir obras que não foram citadas ou textos que estão em avaliação em periódicos, somente o que está de fato publicado ou aguardando publicação (no prelo).

6.5. Quando disponíveis on-line, é obrigatório informar DOI (Digital Object Identifier) e/ou URL de cada referência bibliográfica.

Exemplos:

Livros/capítulos de livros – inserir os dados como constam da ficha catalográfica

HOLANDA, Sérgio Buarque de. O semeador e o ladrilhador. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997, cap. 4, p. 93-138.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso:* os motivos edênicos do descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.

Artigos de jornais/periódicos – não se insere In: antes de nomes de periódicos

CHASLES, Virginie. Saúde urbana e higienismo: o exemplo da França. Tradução de Eliane Kuvasney. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 64, p. 65-74, 2016. http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i64p65-74.

ALENCAR, José Roberto de. O povo que vai embora. *Jornal do Brasil*, 2 jul. 1990, p. 5

Artigos de jornal sem autor – não se insere In: antes de nomes de periódicos

CORDELISTAS denunciam ameaça contra sua morte. *Diário de Pernambuco*, 17 de março de 1098, p. 11.

Anais

MARTINS, Maria Luana et al. Grécia Antiga: a posição da mulher sob a ótica masculina. In: SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG – Sociedade, Ciência e Tecnologia, 5., 2019. *Anais* [...]. Disponível em: http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiariocientifico/issue/view/52/showToc. Acesso em: 10. set. 2020.

Apresentações orais

GARCIA, Walter. Cordialidade, melancolia, modernidade: o trabalho de João Gilberto. Conferência de encerramento. Comunicação oral. In: SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO: LITERATURA, SOCIEDADE E HISTÓRIA DA LITERATURA, 2. Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

Currículo lattes

ANJOS JÚNIOR, Moacir dos. Currículo do sistema currículo Lattes. [Brasília], 15 dez. 2019. Disponível em: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787189P7. Acesso em: 20 jan. 2018.

Data da primeira publicação

É desnecessário indicar a data da primeira publicação de todos os textos, a não ser que essa informação seja relevante para o entendimento do contexto da obra:

ALMEIDA, Júlia Lopes de. (1906). *Livro das donas e donzelas*. Rio de Janeiro: Editora Livraria Francisco Alves, 1922a.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. (1910). *Eles e elas*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1922b.

Discos/músicas

GERALDINHO. O causo da bicicleta. In: GERALDINHO. *Trova, prosa e viola*. V. 1. Participação de André e Andrade, Hamilton Carneiro. Direção de Hamilton Carneiro.

Em caso de coletânea, a entrada é feita pelo título:

TRACY CHAPMAN. São Paulo: Elektra, 1988. L. A, 1 disco (15 min.): 33 1/3rpm, microssulco, estéreo. 670.4170-A.

DOI

CHASLES, Virginie. Saúde urbana e higienismo, o exemplo da França. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 64, ago. 2016, p. 65-74. http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i64p65-74.

Entrevistas

MANO BROWN. Papo reto: hoje, Mano Brown é paz e amor. [Entrevista concedida a] Marcos Lauro. *Vip*, 21 ago. 2017. Disponível em: https://vip.abril.com.br/cultura/papo-reto-hoje-mano-brown-e-paz-e-amor. Acesso em: 6 fev. 2018.

ANDRADE, Mário de. Conversa com Mário de Andrade. [Entrevista concedida a] Martins Castello. *Diário Carioca*, n. 1.848, 2ª secção, 5 de agosto de 1934.

Filmes

O NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Videocassete (130 min.): VHS, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

Homepages

IMS – Instituto Moreira Salles. Acervo musical. Disponível em: http://acervo.ims.com.br. Acesso em: 20 jul. 2018.

Seminários/colóquios

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS, 1., *Anais* […]. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B8Sm1NUcs2tGY180UXhRdHZlcDg/view . Acesso em: 20 ago. 2018.

Wikipédia

ALBERT SABIN. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Albert_Sabin&oldid=59972951. Acesso em: 8 ago. 2020.

DEMOCRACIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Democracia&oldid=59848366. Acesso em: 21 maio 2020.

YouTube

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Fórum da Internet no Brasil – O que é o CGI.br?. 2012. Disponível em: https://youtu.be/F38J9R5wuqo. Acesso em: 13 out. 2014.

UTILIZAÇÃO DO OPEN JOURNAL SYSTEMS – OJS NO PORTAL SCIELO

I. Cadastro

- Os autores devem realizar seu registro através do *link*: http://submission.scielo.br/index.php/rieb/user/register. Como se trata de publicação contínua, a *RIEB* recebe submissões, através do portal SciELO, também de forma contínua, sem interrupções.

II. Avaliação cega por pares

Para assegurar a integridade da avaliação cega por pares, para submissões à revista é obrigatório tomar todos os cuidados para que não se revele a identidade nem dos autores dos manuscritos nem dos pareceristas durante o processo. Isso exige que autores, editores e pareceristas (que podem enviar documentos para o sistema como parte do processo de avaliação) tomem algumas precauções com o texto e as propriedades do documento:

1. O autor do documento deve excluir do texto seu nome, substituindo por "Autor".
2. A filiação dos autores à respectiva instituição, e-mail e minicurrículo também devem ser excluídos.
3. Em documentos do Microsoft Office, a identificação dos autores deve ser removida das propriedades do documento:

Passo 1

a) Arquive o texto original e faça a verificação numa cópia do documento.
b) Abra a cópia e exclua nome do autor (substituindo por "Autor"), sua filiação (*), identificação de "patrocínio" ou origem do texto (**) etc., colocando em seu lugar asteriscos. Verifique todo o arquivo, excluindo minicurrículo e e-mail, por exemplo.
c) Clique no **Botão do Microsoft Office** (no alto, à esquerda). Vá em **Preparar** e clique em **Inspecionar documento**.
d) Na caixa de diálogo **Inspetor de documentos**, selecione todas as caixas que aparecem.
e) Clique em **Inspecionar**.
f) Ao lado de cada caixa selecionada, clique em **Remover Tudo**.
g) Feche o arquivo, salvando suas alterações.

Passo 2

a) Localize o arquivo na pasta em que foi salvo. Clique nele com o botão direito do mouse e abra suas **Propriedades**.
b) Na aba **Detalhes**, clique em **Remover propriedades e informações pessoais**, que aparece (geralmente em azul) na parte de baixo da janela.
c) Selecione a caixa **Remover as seguintes propriedades deste arquivo.**
d) Clique em **Selecionar tudo** (embaixo, à direita) e em **Ok**.

4. É de responsabilidade dos autores o envio de arquivo que não o identifique para garantir avaliação imparcial dos pareceristas e para que seu texto não seja descartado.
5. Caso o artigo seja aprovado, ao receber a súmula com as orientações dos pareceristas, o autor **deve incluir** no arquivo todos os dados anteriormente extraídos para não identificar a autoria do texto: nome, instituição a que está afiliado (nome por extenso, sigla, cidade, estado, país), minicurrículo/pequena apresentação (no máximo, 5 linhas), e-mail etc.

III. Submissão on-line de forma contínua

- Os autores poderão enviar seus trabalhos a partir do seguinte *link*: **http://submission.scielo.br/index.php/rieb/user/register**.
- Os artigos devem ser enviados de acordo com as normas de formatação e condições para submissão de artigos da *RIEB*.
- O tamanho máximo permitido para *upload* de arquivos no sistema OJS é de 10MB.
- O formato permitido é somente em .doc, .docx ou editável, não sendo aceitos pdf ou arquivos fechados.
- As imagens, bem como as respectivas legendas (com referência completa de autoria, instituição detentora de direitos autorais e autorização para publicação), devem ser numeradas e inseridas no corpo do texto.

Critérios para publicação e orientações aos autores*

*As normas e orientações atualizadas podem ser acessadas no link abaixo / The updated standards and guidelines can be accessed at the link below:

http://www.ieb.usp.br/rieb